



Pró-Reitoria de Ensino
de Graduação | UFPA

TUDO O QUE VOCÊ QUERIA SABER SOBRE O ENADE E NUNCA ALGUÉM CONSEGUIU LHE RESPONDER

Desde 2010, a Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos da PROEG realiza encontros com os concluintes dos cursos habilitados ao Exame Nacional dos Estudantes, visando dirimir as dúvidas que eles têm sobre o ENADE e, assim, elevar a participação responsável de todos. Com base nas discussões realizadas nos encontros, a Coordenadoria torna público e responde às 13 Questões Inquietantes feitas pelos estudantes com maior frequência.

Prof. Eugenio Pacelli Leal Bittencourt
26/06/ 2017

12. A nota do CPC será baixa se eu julgar certos aspectos do meu curso ruins ou péssimos?

Desde que a Nota ENADE seja satisfatória (3, 4 ou 5), é pouco provável que o CPC seja insatisfatório (1 ou 2) por causa de notas construídas com base em certas respostas do QE. Isso porque outras notas aplicadas no cálculo do CPC são boas e mesmo excelentes. Vale salientar que o desempenho dos estudantes na prova é responsável por 55% do CPC, enquanto as notas oriundas do QE respondem por 15%. Os 30% restantes advêm de notas relacionadas à formação acadêmica e ao regime de trabalho do corpo docente que, em média, recebem notas altas.

13. O que acontecerá comigo se eu faltar à prova do ENADE?

O concluinte inscrito que faltar à prova, que será realizada em 26 de novembro de 2017, fica impedido de colar grau e só receberá o diploma após regularizar a situação junto ao INEP. Isso porque, voltamos a dizer, a participação no ENADE, como componente curricular obrigatório, é condição indispensável à expedição do diploma pela Universidade. Quem faltar regularizará sua situação mediante justificativa de ausência, em conformidade com o previsto nos Parágrafos 4º e 5º do Artigo 33-G da Portaria Normativa MEC nº 40, de 2007, republicada em 2010. O estudante será dispensado somente se a justificativa for aceita e a situação de regularidade for atestada em relatório próprio. Caso contrário, para regularizar a sua situação, ele deverá ser inscrito pelo Coordenador do Curso, na próxima edição do ENADE, com o status de “estudante irregular”.

9. Como a minha participação no ENADE pode contribuir para a melhoria do meu curso (ao mesmo tempo em que a sociedade toma conhecimento de sua qualidade)?

Além da nota do desempenho global dos concluintes, o ENADE gera dados para a Nota de Organização Didático-Pedagógica, Nota de Infraestrutura e Instalações Físicas e Nota de Oportunidade de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional, com base em perguntas do Questionário do Estudante. Essas notas, juntamente com outras seis, compõem o Conceito Preliminar do Curso (CPC) que, por sua vez, com as Notas da Pós-Graduação, resultarão no Índice Geral de Cursos (IGC), que é o Conceito da Universidade.

10. Por que é importante a minha participação no ENADE?

A despeito dos problemas que apresenta, o seu curso tem Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura, Instalações Físicas e Corpo Docente de qualidade superior a dez anos, tempo suficiente para apreciar a evolução das condições de oferta em Instituições Públicas de Ensino. Respondendo – e bem – o que estudou durante a graduação, você mostrará à sociedade e ao mercado de trabalho que aprendeu e é um profissional promissor. Mostra que tem conhecimentos e habilidade acima do minimamente satisfatório para atuar de forma competente e ser bem sucedido na profissão que escolheu.

11. Meu curso seria prejudicado se eu, de forma crítica, avaliar de forma insatisfatória certos aspectos do QE?

Pelo contrário! Os resultados, quaisquer que sejam, demonstrarão os pontos fortes e os pontos fracos dos cursos mostrados por quem mais conhece a realidade do curso, por dentro: você. Como a avaliação preconizada pelo MEC é de natureza diagnóstica, os resultados servirão para planejamento de políticas e execução de medidas, no âmbito das Faculdades, dos Institutos e Campi, para elevar a qualidade do ensino de graduação da UFPA, ano a ano. Por isso aquele prazo de 10 anos para apreciarmos o “antes” e o “depois”.

1. Por que eu sou obrigado a participar do ENADE?

A Constituição Federal estabelece no Artigo 206 que a “garantia de padrão de qualidade” é um dos princípios do ensino brasileiro. Por conseguinte, a participação dos estudantes na avaliação dos cursos de graduação em que estudam é um direito constitucional. Além disso, o Artigo 5º, §3º, da Lei nº 10.861, de 2014, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece que o **ENADE** é componente curricular obrigatório, como as disciplinas, o TCC e o Estágio supervisionado. Portanto, condição indispensável ao registro da regularidade no Histórico Escolar e à expedição do diploma pela UFPA. O **concluinte** que faltar ao Exame ficará em situação irregular.

2. O que eu ganho com o ENADE?

Apesar do nome de *Exame Nacional do Desempenho do Estudante*, o ENADE não é um *exame* no sentido punitivo e excludente do estudante, mas uma verdadeira avaliação da qualidade do curso. O mais importante não é a nota do aluno, que não é publicada, mas sim a nota para o curso. O que está em jogo é o desempenho do curso ofertado pela Universidade. Assim, o resultado coletivo obtido pela sua turma é uma prova concreta que você dará à sociedade paraense – e a todo o Brasil – que seu curso na UFPA é mesmo bom, no mínimo. É como um certificado de qualidade que você deixará de herança aos estudantes do Ensino Médio que queiram seguir a mesma atividade profissional que você escolheu.

3. O que é mesmo o ENADE?

O ENADE é o primeiro passo da avaliação do ensino superior. É parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), juntamente com os processos de avaliação dos cursos de graduação e da Universidade, para diagnóstico da Instituição, de seus cursos e das competências e as habilidades adquiridas e desenvolvidas pelos estudantes da graduação. Os dados obtidos servem ao embasamento de políticas públicas e à orientação da UFPA para melhorar as condições de oferta do ensino superior. Também são úteis à sociedade e aos estudantes, porque são referência da qualidade da própria Universidade e dos cursos que oferece. O ENADE dá o primeiro diagnóstico da qualidade do ensino de graduação.

4. Boicotar o ENADE não forçaria uma melhoria mais rápida do meu curso?

O ENADE propriamente dito consiste de uma prova com 40 questões, que você fará em 26/11/2017. Além disso, é constituído também pelo Questionário do Estudante (QE) e o Questionário de Percepção da Prova (QPP). O primeiro (QE), você acessará no site do INEP, após ser inscrito pelo Coordenador do curso, para preencher antes da prova. Somente depois do preenchimento é que imprimirá o Cartão de Informação do Estudante para saber o local e o horário da prova. O segundo (QPP) será preenchido após a prova, pois é a última parte do Boletim de Questões. Consiste de 9 questões para você avaliar a qualidade das questões do ENADE as dificuldades que encontrou – ou não – para respondê-las. As informações serão vitais à melhoria do processo, pelo MEC.

5. Quais os estudantes que devem participar do ENADE?

Os estudantes do último ano (concluintes) que esperam concluir o curso julho de 2018 ou tiverem cursado 80% ou mais de sua carga horária até 25 de agosto de 2017, quando termina o período de inscrição. Também serão inscritos todos os estudantes matriculados em 2017 (ingressantes) que cumprirem até 25% da carga horária do curso até o fim das inscrições. No entanto, os ingressantes não fazem a prova do ENADE nem preenchem o Questionário do Estudante, porque é a Nota ENEM dos novos calouros que entrará no cálculo da Nota do Curso. O que por si, já é um ganho, uma vez que por terem sido bem sucedidos no vestibular já trazem para o curso uma pontuação elevada.

6. Por que os concluintes do meu curso não fazem o ENADE anualmente?

Todos os cursos de graduação da UFPA que têm Diretrizes Curriculares Nacionais, salvo exceções, são avaliados e seus concluintes fazem o ENADE desde 2004. A cada três anos, período do Ciclo de Avaliação do SINAES, o seu curso é avaliado em relação à Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Instalações Físicas e Corpo Docente, inclusive in loco por avaliadores do MEC, se necessário.

Tudo começa com o ENADE que, por sua vez, começa com o preenchimento do Questionário do Estudante, no primeiro momento de sua participação no Exame, que tem a prova como culminância.

7. O que é mesmo o Questionário do Estudante?

No Questionário do Estudante (QE) você aponta os aspectos positivos e negativos do curso, segundo o que observou desde o seu ingresso até o momento do ENADE. Ali você dirá que aspectos do curso são bons, ótimos ou precisam melhorar para que sua oferta aos futuros calouros se dê num patamar de qualidade superior ao atual. O QE tem 68 questões divididas em quatro grupos. O primeiro é o do Perfil Socioeconômico e Acadêmico dos participantes do ENADE (26 questões). O segundo e o terceiro são a Organização Didático-Pedagógica (23 questões) e Infraestrutura e Instalações Físicas (13 questões); como vê são 36 questões para opinar sobre a qualidade de seu curso e sua formação. O quarto é o de Oportunidade de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional (6 questões), para avaliar sobre as oportunidades que a Universidade oferece aos seus estudantes para enriquecimento de seu percurso acadêmico e permanência no curso. Caso você curse uma licenciatura, o QE lhe disponibiliza mais 13 questões para avaliar aspectos relacionados ao exercício do magistério, experiências profissional e pedagógica, estágio curricular e fundamentação teórico-prática.

8. Como é mesmo a prova do ENADE que eu farei?

A prova do ENADE é constituída de 40 questões: 10 questões de Formação Geral (cultura geral), sendo 2 discursivas e 8 objetivas, e 30 questões do Componente Específico do curso, sendo 3 discursivas e 27 objetivas. As dez questões de Formação Geral são respondidas pelos alunos de todos os cursos habilitados ao Exame, sem diferenciação, diferenciação. Já as trintas questões do Componente Específico são elaboradas com base em conteúdos, competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do seu curso e, por conseguinte, presentes nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos da mesma denominação, no Brasil.